

ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES: UM ESTUDO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Thaís Velloso Cristaldo¹
Fernando Cesar Carvalho de Moraes²

RESUMO

Estudos do desenvolvimento infantil tem encontrado índices preocupantes de desenvolvimento físico e estado nutricional de crianças, que podem comprometer a vida das mesmas, quer seja colocando em risco o funcionamento dos sistemas orgânicos, quer seja causando situações limitadoras para a vida e convívio social. Neste sentido desenvolve-se o presente estudo com o objetivo de avaliar o estado nutricional de escolares com faixa etária de 5 a 6 anos, de uma escola de Educação Infantil do município de Campo Grande-MS. Para tanto foi realizada pesquisa de natureza descritiva, em que coletou-se medidas antropométricas das variáveis peso e altura, considerando a idade dessas crianças, sendo os indicadores calculados no WhoAnthroPlus. Os resultados trouxeram para a discussão, como é possível identificar os estados de desenvolvimento do grupo estudado. Tais resultados podem concorrer para a necessidade de atenção em nível escolar para o acompanhamento e desenvolvimento de ações voltadas às crianças.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Estado nutricional; Nutrição e criança.

ABSTRACT

Child development studies have found worrying rates of physical development and nutritional status of children, which can compromise their lives, either by putting at risk the functioning of organic systems or by causing situations limiting life and social interaction. In this sense, the present study is developed with the objective of evaluating the nutritional status of schoolchildren with ages ranging from 5 to 6 years, from a kindergarten school in the city of Campo Grande-MS. For this, a descriptive research was carried out, in which anthropometric measurements of the weight and height variables were taken, considering the age of these children, the indicators being calculated in WhoAnthroPlus. The results brought to the discussion, as it is possible to identify the developmental states of the group studied. Such results may contribute to the need for attention at the school level for the follow-up and development of actions directed at children.

Key words: Child development; Nutritional status; Nutrition and child.

¹ Curso de Especialização em Educação Física Escolar – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

² Professor Orientador Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

1- INTRODUÇÃO

Estudos realizados em várias partes do mundo mostram que existe desigualdade na saúde de grupos sociais com diferentes condições socioeconômicas, etnias, gênero, idade e território em que vivem. Já se sabe que o ambiente em que a criança e sua família vivem juntamente com fatores socioeconômicos são determinantes para a saúde e estado nutricional dos mesmos (ASSIS et al, 2000).

Índices com riscos de desenvolvimento físico e nutricional tem sido encontrados em adolescentes e crianças em idades cada vez mais baixa. Essa situação torna-se grave pois pode comprometer a vida dos mesmos, quer seja colocando em risco o funcionamento dos sistemas orgânicos, quer seja causando situações limitadoras para a vida e convívio social.

Assim, realizar estudos sobre as crianças em idade de Educação Infantil, torna-se extrema importância e necessidade, pois com informações sobre essa fase da vida é possível planejar e efetivar práticas pedagógicas ligadas ao desenvolvimento físico, nutricional, psicológico, intelectual e social da criança, isto é, práticas que pensem em uma educação integral do ser humano.

As crianças que frequentam a Educação Infantil precisam ser constantemente estimuladas com um conjunto de atividades, entre as quais com aquelas ligados à atividade física. Estes estímulos podem ser realizados através de jogos e brincadeiras proporcionados pelo professor de Educação Física a fim de fazer com que as crianças se desenvolvam por completo.

Propiciar conhecimento e práticas desde a tenra idade, pode favorecer o desenvolvimento de hábitos saudáveis de vida, quer seja adotado pelas próprias crianças, como também pelos adultos que fazem parte de sua vida social, quer seja no ambiente escolar ou familiar.

Desta forma, estudar e compreender o estado nutricional das crianças em idade escolar em nível municipal se faz importante para a manutenção e criação de novos planos e ações pedagógicas e sociais na área do desenvolvimento infantil.

Neste sentido desenvolve-se este estudo com o objetivo de avaliar o estado nutricional de escolares da Educação Infantil de estabelecimento escolar do município de Campo Grande-MS.

2- METODOLOGIA

Para desenvolvimento do estudo realizou-se pesquisa de natureza descritiva, no contexto escolar infantil, utilizando como instrumentos de investigação a coleta de dados de peso e altura dos participantes.

A pesquisa de natureza descritiva, de acordo com Gil (2007) “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (p. 42).

Para realizar o estudo definiu-se como locus de investigação crianças em idade de Educação Infantil de uma escola do município de Campo Grande-MS.

Para tanto, foram coletadas medidas antropométricas de peso e altura, e idade, de crianças com faixa etária de 5 a 6 anos, matriculadas no grupo 5 da Escola Municipal Padre Tomaz Ghirardelli.

Para a realização dessas coletas, foi usada uma balança de calibragem da marca IPlenna, da fabricante Camry Company, com capacidade máxima de 130kg com o código 60420670097, e a fita métrica, com escalas em centímetros e milímetros. A tabulação dos dados coletados, foi realizada através do programa formulado pela Organização Mundial da Saúde – WHO Anthro Plus, com base no Score Z. O programa classifica o estado nutricional em: abaixo do normal, normal, acima do normal, abaixo do peso, sobre peso, peso, em risco,

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de coleta de dados das medidas antropométricas de peso e altura foi realizado com setenta e três crianças, na faixa etária de cinco e seis anos de idade matriculadas no Grupo 5 (antigo Pré II) da escola estudada.

Para a variável peso, usou-se uma balança, colocada em local apropriado, seguro e de fácil acesso pelas crianças. Para a variável altura, foi colocada uma fita métrica fixada na parede, em local apropriado, seguro e de fácil acesso pelas crianças, utilizando-se o protocolo de colocar a criança encostada na mesma com os pés juntos, em posição ereta. Utilizou-se o esquadro para maior precisão da medida.

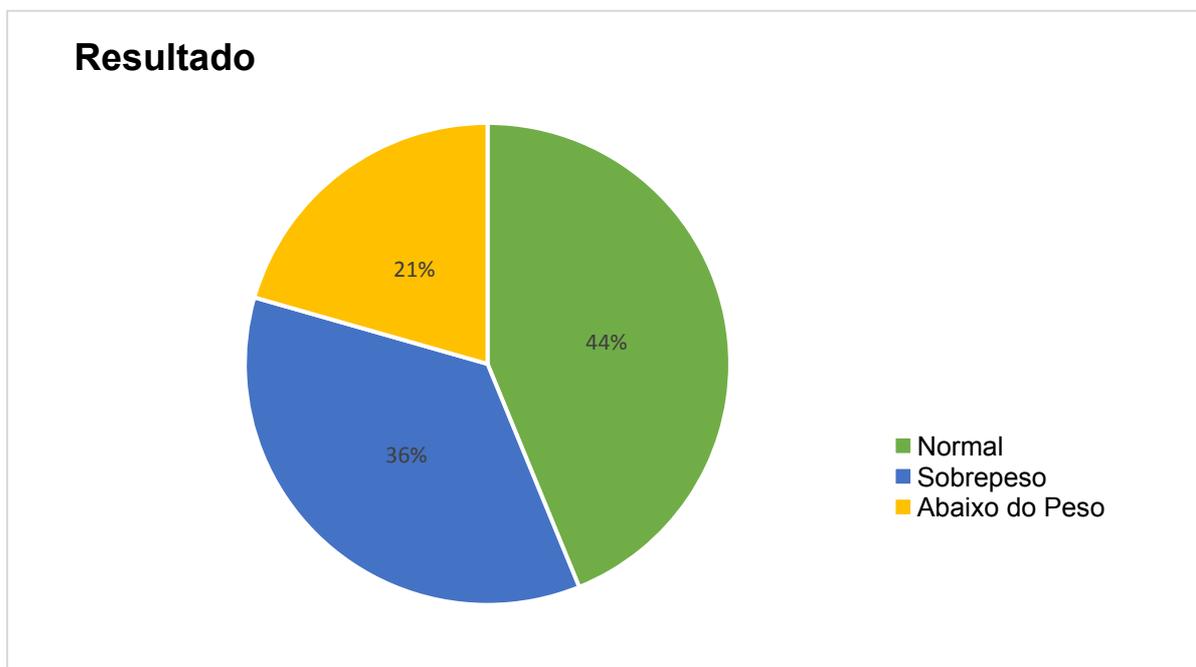
A coleta dos dados foi realizada pela pesquisadora, com o auxílio de professora de Educação Física, membro do Núcleo de Estudos em Medidas e Avaliação-NEMA, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS.

Considerando a análise das informações coletadas, constatou-se que trinta e duas crianças estavam dentro na normalidade nos três indicadores - peso/idade; altura/idade; IMC/idade, ou seja, não apresentaram risco de magreza e sobrepeso.

Das avaliadas, vinte e seis, encontravam-se em estado de alerta para o sobrepeso e quinze para o risco de magreza.

A seguir, apresentamos os gráficos com os resultados de acordo com os indicadores de Peso/Idade, Altura/Idade e IMC/Idade, mostrando a porcentagem obtida da avaliação:

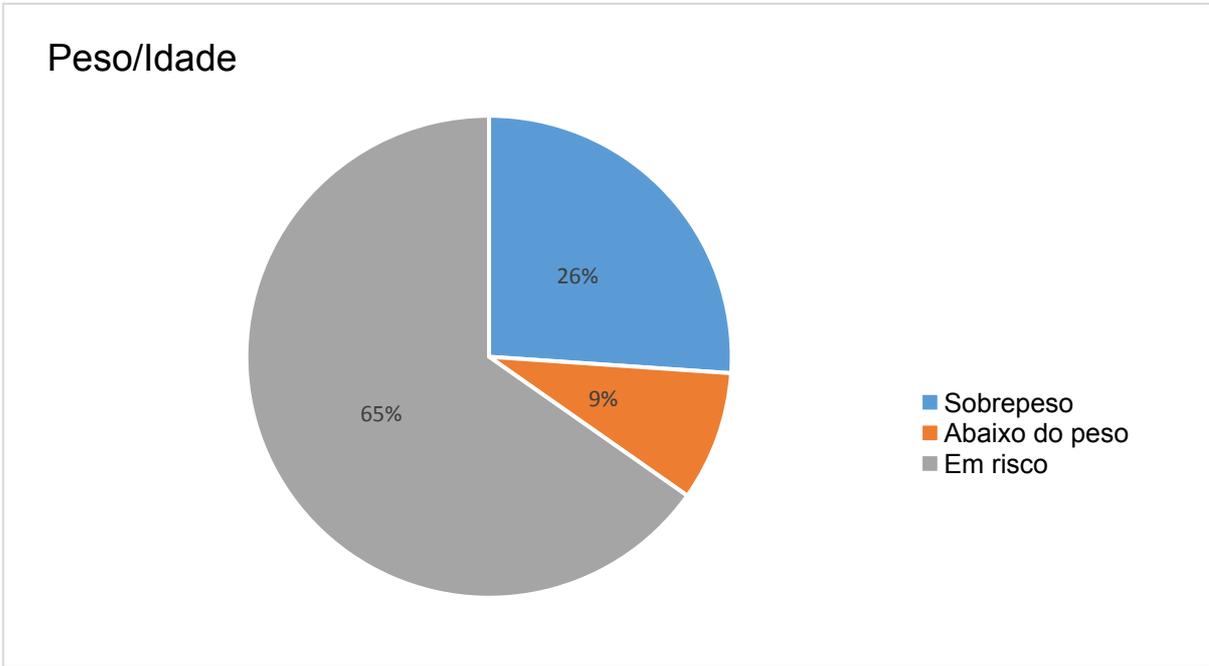
Gráfico 1:



Fonte: Escola Municipal Padre Tomaz Ghirardelli. Campo Grande, 2019.

As crianças que enquadram-se na área verde do gráfico, estão com os três indicadores considerados normais, sem nenhuma alteração.

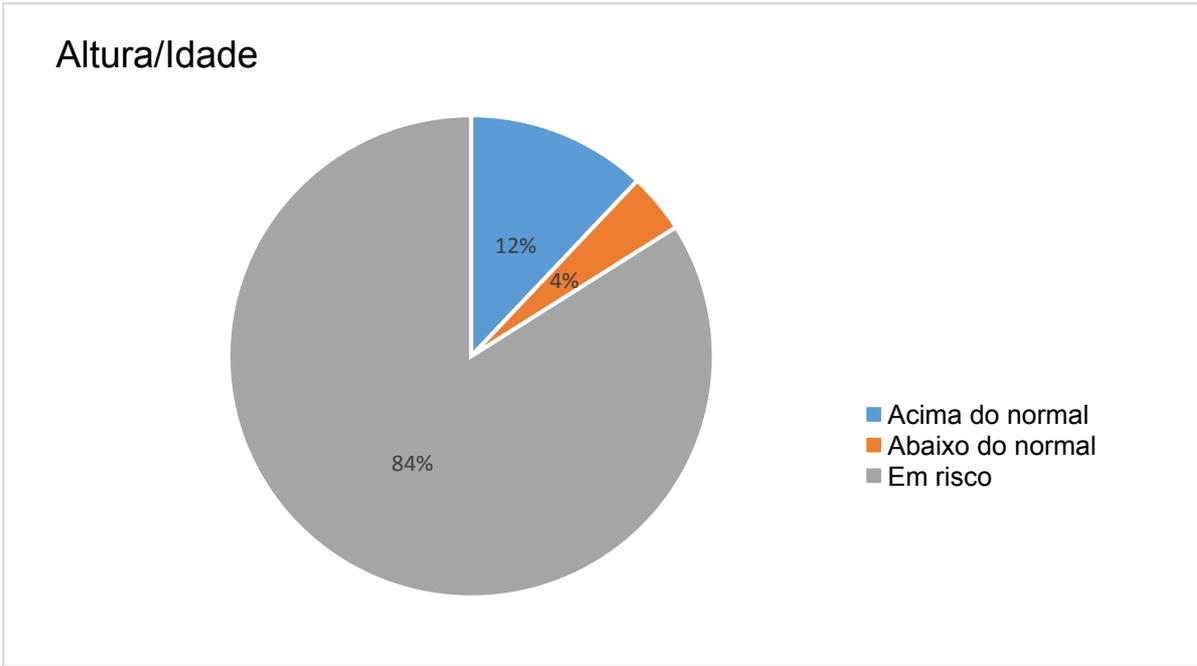
Gráfico 2: Indicador Peso/Idade



Fonte: Escola Municipal Padre Tomaz Ghirardelli. Campo Grande,2019.

Nesse gráfico, nota-se que a maioria das crianças estão em risco, tanto de sobrepeso, quanto de magreza.

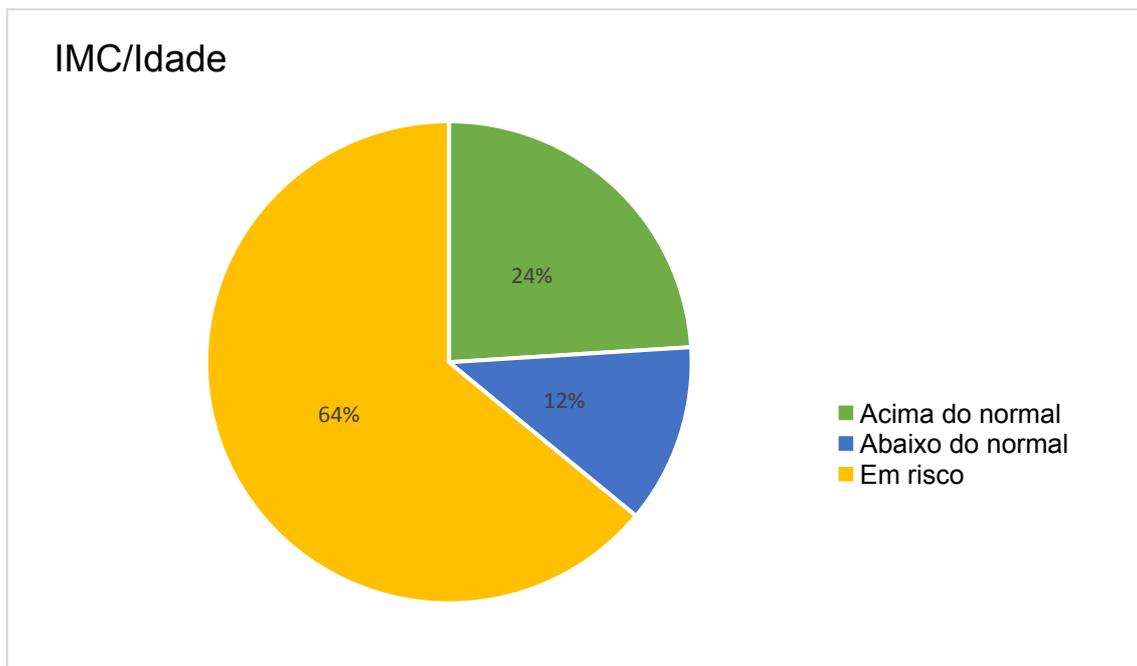
Gráfico 3: Indicador Altura/Idade



Fonte: Escola Municipal Padre Tomaz Ghirardelli. Campo Grande,2019.

No gráfico acima, vemos que nesse indicador, a maioria das crianças estão no limite da normalidade.

Gráfico 4: IMC/Idade



Fonte: Escola Municipal Padre Tomaz Ghirardelli. Campo Grande, 2019.

De acordo com esses gráficos, a análise que se faz é que no estado nutricional dessas crianças avaliadas existe o alerta de que há um risco para os três indicadores trazidos nesse estudo e é importante considerar a relação direta que se tem entre cada uma das variáveis com o crescimento e o desenvolvimento da criança. A mensuração do peso indica o estado nutricional do indivíduo e a altura indica o crescimento corporal do indivíduo. (FILHO, 2013)

A avaliação do estado nutricional é importante para verificação de sua condição de saúde, além de oferecer parâmetros de análise para o crescimento e desenvolvimento, e riscos de mortalidade e pré-disposição a doenças além de ser importante entender como cada uma dessas variáveis se correlaciona com o nível de crescimento e o estado nutricional de um indivíduo.

Em seu artigo 31, a LDB garante que a avaliação da criança de zero a seis anos seja feita de forma integral, contemplando o registro de seu desenvolvimento, sendo entre eles, mencionado no artigo 29, os aspectos físicos. Assim, para que haja este registro do desenvolvimento físico, é necessário o acompanhamento deste através da avaliação antropométrica (BRASIL, 1996).

A partir dessas avaliações, é possível identificar prováveis distorções nos parâmetros de desenvolvimento físico da criança, possibilitando assim, a proposição de intervenções para a melhora da saúde desta. Além disso, diagnosticar de forma precoce alguma anormalidade em seu processo de desenvolvimento, pode ajudar na resolução do problema. Para isso, se faz necessário um acompanhamento constante destas variáveis, pois o comprometimento de uma delas pode revelar problemas graves com a criança, tais como a desnutrição e a obesidade infantil, e que atualmente, tem sido umas das maiores preocupações com a população infantil.

Diante disso, a atuação do professor de Educação Física na Educação Infantil pode não se restringir à proporcionar a vivência de jogos e brincadeiras. Deve ser ação do professor, e da escola como um todo, além de oferecer tais estímulos para o desenvolvimento da criança, acompanhar o estado nutricional e o crescimento desses alunos, fazendo isso através das recomendações da OMS. (NOVO et al, 2012).

Se reconhece que fatores socioeconômicos podem influenciar nos resultados da avaliação realizada, pois a escola encontra-se em um região periférica da cidade e com isso, a alimentação de alguns indivíduos pode causar prejuízo no resultados de constatados de variáveis (sobrepeso e magreza). Aspectos como renda familiar, baixo nível de escolaridade, falta de saneamento básico, pouco acesso a serviços de saúde reflete na aquisição de alimentos saudáveis e conseqüentemente no nível nutricional das crianças.

Além disso, existe outro fator complicador como a desigualdade entre diferentes regiões do país - até mesmo da cidade, aos serviços de saúde, poder aquisitivo e saneamento (MONTEIRO, SZARFARC; MONDINI, 2000). Entender como esse quadro se configura se faz importante para estudo das políticas públicas já existentes. Nesse sentido, compreender a desigualdade da saúde e os fatores que a configuram, se faz determinante para a implementação de novos programas e políticas.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de uma análise pedagógica geral, considerando os resultados encontrados, considera-se que o professor de Educação Física pode muito contribuir com sua prática profissional na escola, em suas aulas, analisando e acompanhando esses alunos no seu crescimento, juntamente com o desenvolvimento motor e cognitivo.

Esse acompanhamento, pode ser eficaz se, houver uma parceria entre o professor de Educação Física, a direção escolar e os responsáveis pela criança, onde o professor avalia e diagnostica alguma anormalidade, a direção escolar, que tem como função dar um retorno e sugerir aos pais se necessário, um acompanhamento médico para o tratamento e/ou prevenção do que fora diagnosticado na mensuração feita.

Os resultados obtidos no estudo indicaram que e trinta e duas crianças estavam dentro na normalidade nos três indicadores - peso/idade; altura/idade; IMC/idade, ou seja, não apresentaram risco de magreza e sobrepeso. E vinte e seis crianças, encontravam-se em estado de alerta para o sobrepeso e quinze para o risco de magreza

Conhecer o aluno, sua história, sua condição socioeconômica, também auxilia na avaliação de dados como esses trazidos nesse estudo. Além disso, registros dessas condições familiares e sociais em que a criança está inserida, ocorrência de doenças, rotina alimentar e higiênica, pode ajudar a entender determinados resultados encontrados nas avaliações, tornando os professores cientes das zonas de risco as quais a criança poderá estar exposta e que por sua vez, poderá interferir no seu crescimento, estado nutricional e desenvolvimento motor e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, A.M.O; et al. **Condições de vida, saúde e nutrição na infância em Salvador**. Salvador: UFBA; 2000.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Disponível em:

http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf -Acesso em: 27/03/2019.

FILHO, G.R.A. **Medidas e Avaliação em Escolares – Procedimentos**. (No Prelo) – 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed, São Paulo: Atlas, 2007.

MONTEIRO C.A.; SZARFARC S. C.; MONDINI L. Tendência secular da anemia na infância na cidade de São Paulo (1984-1996). **Revista Saúde Pública**. 2000; 34(6):62-72.

NOVO, J.L.V.G. et al. Parâmetros antropométricos e aspectos neonatais de recém-nascidos de parturientes de baixo peso. Sorocaba-SP: **Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba**, v.14, n.1, p.8-18, 2012.